

Governadores do PMDB fazem projeto para a dívida dos Estados

JORNAL DO BRASIL

13 OUT 1988

Pública
BRASÍLIA — Os governadores do PMDB entregarão, hoje, ao deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados e do PMDB, uma minuta de projeto-de-lei e outra de resolução do Senado redefinindo completamente as condições de pagamento das dívidas externas dos estados e municípios. Caso Ulysses o encaminhe e o Congresso Nacional o aprove, o Orçamento Geral da União, que está sendo analisado pela Comissão Mista de Orçamento e Finanças, terá que ser modificado porque o governo terá perdido uma fonte de receita importante.

A minuta discutida pelos secretários da Fazenda estaduais na última terça-feira, com o ministro da Fazenda, Máílson da Nóbrega, propõe que os estados paguem 10% da dívida a vencer em 1989, incluindo juros e principal. Da dívida vencida, a proposta é que o principal e os juros sejam totalmente rolados, com prazo de carência de cinco anos e pagamento em 14 prestações nos sete anos seguintes.

No projeto do orçamento, a proposta é que os governos estaduais paguem 25% do serviço da dívida vencida e a vencer, incluindo juros e principal. O problema maior é que a dívida vencida foi paga pela União e refinanciada aos estados pelo Banco do Brasil, transformando-se em um empréstimo interno. O pagamento deste compromisso significa, portanto, para a União, uma importante fonte de receita e, por consequência, um instrumento de contenção de déficit público.

“Uma proposta irresponsável”, reagiu um importante assessor do ministro do Planejamento, João Batista de Abreu. “Uma proposta excessiva, que pressiona o déficit” criticou o vice-presidente da Comissão de Orçamentos e Finanças, César Maia (PDT-RJ). Segundo Maia, se o projeto se transformar em lei será necessário corrigir o Orçamento, cabendo ao governo fazê-lo por meio de aumento da receita (e do déficit) ou corte em despesas, ou ao Congresso se o caminho for novos cortes.

Os governadores se encontrarão com Ulysses Guimarães hoje, às 11 horas em sua casa na península dos ministros e, às 16 horas, estarão reunidos com os membros da Comissão Mista de Orçamento e Finanças.